

Entidades se credenciam como certificadoras do Pró-Gestão.

Até o início de maio, 33 entes federativos já haviam aderido ao programa

Da redação (Brasília) - Duas instituições, a Fundação Carlos Alberto Vanzolini e o Instituto de Certificação Qualidade Brasil (ICQ Brasil), já cumpriram os requisitos exigidos e foram credenciadas como entidades certificadoras do Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS. E até o início de maio, 33 entes federativos já haviam aderido ao programa. Acesse (<http://www.previdencia.gov.br/wp-content/uploads/2018/05/PR%C3%93-GEST%C3%83O-RP-PS-RELA%C3%87%C3%83O-DOS-ENTES.pdf>) a relação completa dos entes que já aderiram ao Pro-gestão.

O Pró-Gestão RPPS foi criado em 2015 para incentivar os RPPS a adotarem melhores práticas de gestão previdenciária, de forma a proporcionar maior controle dos seus ativos e passivos e a conferir mais transparência no relacionamento com os segurados e a sociedade.

O gerente de Novos Negócios, da Fundação Vanzolini Paulo H. Bertolini, afirma que um dos principais pontos que levou ao cadastramento da Fundação como entidade certificadora do programa foi o diferencial na gestão dos regimes próprios e a qualidade de conteúdo técnico do Manual do Programa. "Este programa de certificação apresenta um diferencial na gestão dos RPPS, que sem dúvida alguma trará frutos significativos para gestores que optarem por implantá-lo e buscar uma certificação", avalia.

Almir Blesio, superintendente do ICQ Brasil, entidade que também se cadastrou no programa destacou a melhoria da gestão previdenciária, qualidade dos serviços e transparência como um dos principais pontos do Pró-Gestão. "Nós acreditamos que a certificação Pro-gestão passa a ser uma oportunidade para os RPPS adequarem e organizarem seus processos em busca das melhores práticas de gestão, aprimorar seus controles internos e ter maior transparência com as partes interessadas" explicou.

O Subsecretário dos Regimes Próprios de Previdência Social, Narlon Gutierre Nogueira,



acredita que o principal ganho do Pró-Gestão é o fortalecimento da governança dos regimes próprios. "A partir do momento em que os entes federativos introduzem novos padrões que fortalecem a estrutura de governança de seus regimes próprios, estes passam a contar com gestão mais profissionalizada e menos sujeita a situações de fragilidade que comprometam sua sustentabilidade", ressaltou.

Canal - Esclarecimento de dúvidas dos entes federativos, das unidades gestoras dos RPPS e das entidades interessadas em atuarem como certificadoras no âmbito do Pró-Gestão podem ser realizadas por meio do e-mail progestao.rpps@previdencia.gov.br.

Fonte: Secretaria de Previdência